batistas sp

Revista Bimestral da Convenção Batista do Estado de São Paulo | Ano 3 | Edição 13

O COMPLEXO ASSUNTO DA HOMOAFETIVIDADE

REMETENTE: Convenção Batista do Estado de São Paulo
ENDEREÇO: Rua João Ramalho, 440 - Perdizes
CEP: 05008-001 - São Paulo - SP

Mala Direta Básica
9912332854/13 DR/PR
Grupo Positivo
Correios

DEVOLUÇÃO FÍSICA
CORREIOS

PARA USO DOS CORREIOS

- Não Procurado
- Desconhecido
- CEP
- Ausente
- Falecido
- Recusado
- Mudou-se
- Endereço Insuficiente
- Não existe nº indicado
- Informação escritapelo porteiro e síndico

Data da Reintegração
___/___/___

Rubrica do carteiro

Impresso. Fechamento Autorizado. Pode ser aberto pela ECT.

AGF CARVALHO
CEP 80410-981
CURITIBA _ PR

MATRÍCULAS ABERTAS 2019

APROVEITE O CONVÊNIO COM SUA IGREJA

CONFIE A EDUCAÇÃO DOS SEUS FILHOS AO COLÉGIO BATISTA BRASILEIRO.

CONECTADOS com o futuro

CONECTADOS com Deus

CONECTADOS com a vida

Confie seu maior tesouro a uma escola com projeto pedagógico alinhado às mais inovadoras tendências da educação Internacional. Uma escola forte, em constante evolução. Confie-o a um lugar onde os alunos crescem e se desenvolvem em um ambiente escolar saudável e protegido pelos princípios e valores cristãos. Confie seu filho a uma escola cristã, conectada com o futuro, conectada com a vida, conectada com Deus. Confie seu filho ao Colégio Batista Brasileiro.

"Eduque a criança no caminho em que deve andar e até quando envelhecer não se desviará dele."
Provérbios 22:6

DO BERÇÁRIO AO ENSINO MÉDIO

Colégio BATISTA BRASILEIRO

UNIDADE BAURU: R. Vivaldo Guimarães, 9-80 **F: 14 3235-1622**
UNIDADE PERDIZES: R.Dr. Homem de Melo, 537 **F: 11 3874-6363**
BERÇÁRIO: R. Caetés, 191/107 **F: 11 3582-4512**

batistas sp

PALAVRA DO PRESIDENTE | 04
EDITORIAL | 05
CARTA AO LEITOR | 06
CAPACITAÇÃO | 08
MATURIDADE | 09
GESTÃO | 11
ENTREVISTA | 19
CAJADO AMIGO | 21
LIDERANÇA | 24
CULTURA | 27
EDUCAÇÃO | 28

Foto: imagenesmy.com

12 **MOVIMENTO "UP"**
Igrejas se mobilizam por pessoas com necessidades especiais

Foto: Reprodução

15 **CAPA**
Homoafetividade precisa entrar na pauta de conversa das igrejas

Foto: Fotosearch.co.uk

22 **TRISTES HISTÓRIAS**
Mulheres ainda sofrem violência. Algumas delas, de ditos "cristãos"

Foto: Equipe CBESP

30 **INSPIRAÇÃO MISSIONÁRIA**
Visitas da equipe CBESP ao Interior norteiam Campanha de Missões 2019

Expediente

Presidente: Pr. Manoel Ramires Filho
Diretor Executivo: Pr. Adilson Santos
Jornalista Responsável: Chico Junior (MTB/SP 59.281)
Diagramação: Elite Propaganda
Revisão: Miriam Batista
Capa: Arte sobre imagem (Elite Propaganda)

Publicidade: A Revista BATISTAS SP não se responsabiliza pelos conteúdos e conceitos dos artigos assinados, nem os assume necessariamente como opinião do veículo, das empresas que o produzem ou da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP). A reprodução parcial ou total do conteúdo desta publicação só é permitida sob autorização prévia e por escrito da CBESP.

ISSN 981-3325
Tiragem: 10.000 exemplares
Circulação: Estadual
Periodicidade: Bimestral - Março de 2019
Impressão: Gráfica Posigraf

ERRAMOS
Diferente do publicado na edição anterior, a primeira oradora oficial de uma Assembleia CBESP foi a professora Helena de Morais Teixeira, no ano de 2007.

Convenção Batista do Estado de São Paulo
Rua João Ramalho, 440, Perdizes
CEP: 05008-001 - São Paulo - SP
(11) 3866-6710
cbesp@cbesp.org.br
www.cbesp.org.br

Sólido roteiro

Ética - Transparência - Cooperação - Fidelidade - Compromisso - Mutualidade - Interdependência - Unidade na diversidade

Iniciamos o 2º mandato com foco nos valores de nossa Convenção, com o propósito de resgatar aqueles que haviam se perdido ao longo do tempo, considerando sua importância e porque (esses valores) são os trilhos por onde devemos caminhar em direção à Missão e Visão da CBESP.

Por falta de valores, muitos têm se tornado reféns da cultura, da sociedade, aceitando práticas sobre as quais Cristo tem posição clara, no Novo Testamento. Por falta de valores, alguns segmentos da igreja têm vivido o evangelho e práticas religiosas absolutamente distintas do Evangelho do Reino de Deus. Por falta de valores, pastores agem como se a igreja fosse deles, com pouca sabedoria e total falta de amor e ética, e líderes respondem de forma pouco bíblica, arraigados em questões não absolutas, com muito sofrimento para a igreja e falta de crescimento saudável.

Nossos valores formam uma liga que não se dissolverá jamais, se forem vividos intencionalmente. Eles não são opcionais, são regras, são nossas características, nossas crenças, um bem inestimável. Eles nos ajudarão a acertar, a viver bem e fazer o que deve ser feito.

Como a **ética** é importante em nossas relações, inclusive nas redes sociais! Ela vem com **transparência** em tudo que fazemos. **Fidelidade** e **compromisso** também são inseparáveis, tanto relacional quanto participativo e financeiro. Realço a importância de exercermos a **mutualidade**, a **interdependência**, que nos levam à **unidade** em meio a tanta diversidade, o que é possível quando valorizamos e aceitamos as pessoas como são.

Se o que promove a unidade é a humildade, o amor é a força da comunhão, o que nos mantém unidos. O amor deve ser o nosso alvo maior, assim como o apóstolo Paulo registra em 1ª Coríntios 14.1.

Esse amor na igreja e na Convenção pode ser traduzido na prática como dedicação, interesse pelo outro, que gera sentimentos positivos e construtivos, a ponto de em certos momentos levar-nos a fazer sacrifícios que só seríamos capazes de fazer por nossa família.

Um amor que não é direcionado a uma pessoa ou grupo, mas um sentimento amplo, orientado pela alma, que determina a relação para com todos. É o poderoso elo que nos mantém unidos.

A poucos meses de finalizar o mandato, conquanto não conseguimos realizar tudo quanto pretendíamos, deixamos um legado quanto a colocar em prática os valores pelos quais nossa Convenção deve trilhar.

Desagradamos alguns, não fomos entendidos por outros, mas o mais importante é a consciência tranquila quanto à integridade de quem busca fazer a vontade de Deus e defender as igrejas.

Temos um grande projeto chamado JOSUÉ, que está só no começo; temos necessidades financeiras; estamos com uma proposta de reconstrução organizacional, um planejamento estratégico sendo construído. Há outras demandas, no entanto, o mais importante é que repensemos nossos valores e os coloquemos em prática além do púlpito, em nosso dia a dia.

Manoel Ramires Filho
Pastor e Presidente da CBESP

CONVENÇÃO BATISTA do Estado de São Paulo

Ovelhas e cordeiros

Teólogo batista do século passado, Bernard Ramm argumentava que a história da teologia representa vital importância para se compreender as manifestações do Espírito Santo ao longo do tempo.

Uma das razões, segundo ele, é que, em meio às crises teológicas e à vida da igreja, as pessoas são levadas a pensar de forma mais profunda do que diante da normalidade do cotidiano. Assim, o drama da homoafetividade se faz semente.

Não para gestar elucubrações estéreis ou segregacionistas. Muito menos para gerar uma teologia hermética a partir de uma realidade ilusória e fantasiosa. "A igreja não pode, separada do mundo, querer dirigi-lo. Ela só pode ser ouvida pelo mundo se participa, como igual para igual, dos problemas comuns aos outros homens", afirma o monge Thomas Merton (1915-1968).

Para a **Batistas SP**, longe de visar a polêmica, está o alerta por buscar uma perspectiva a partir dos olhos de Jesus. Defender a fé cristã - seja lá o que isso queira dizer - jamais significou destruir alguém.

O embate é espiritual, contra o maligno e suas hostes. Aliás, já derrotados pelo único capaz de vencê-los, Cristo Jesus. À Igreja, o Senhor ordena cuidar de ovelhas e cordeiros.

Sabedoria para semear no 'admirável mundo novo'

"... o coração do sábio discernirá o tempo e o modo"
(Eclesiastes 8.5b)

O mundo está mudando a uma velocidade impressionante. Sentimos os reflexos de atuarmos num mundo imerso na 4º Revolução Industrial. Este ambiente tem transformado a maneira como as pessoas vivem, trabalham e se relacionam. A marca principal se baseia na 'era digital' com a influência de uma internet aprisionadora, 'onipresente' e móvel. A tecnologia colocou as algemas da internet, com todas as suas mídias e aplicativos na sociedade de maneira preocupante. Carregamos as "algemas tecnológicas para o banheiro, o volante (maior causa de acidentes automobilísticos hoje), para a cama, para as reuniões de trabalho, reuniões de família e até para o jantar romântico quando se vai discutir a relação. Some-se a isso os movimentos das áreas de conhecimento profundo que já são uma realidade, como inteligência artificial, robótica, biotecnologia, nanotecnologia, impressão em 3D, internet das coisas, veículos autodirigidos, computador quântico, novas matrizes energéticas, e outras mais que poderíamos citar. Perceba que já temos em andamento a produção de carros elétricos em larga escala e em alguns países a decisão governamental de proibir a fabricação de carros com combustíveis fósseis entre 2030 e 2040. A Noruega já aprovou proibição para 2025 e na sequência temos França, Reino Unido, Alemanha e Índia. Fica claro que investir em postos de gasolina não é um bom negócio a longo prazo. Observe que os avanços tecnológicos são bem vindos. A medicina avança com a robótica, diagnósticos mais precisos e atendimento a distância. O Uber vence as resistências e revoluciona conceitos de mobilidade urbana. O que preocupa é a invasão midiática aprisionadora que tras prejuízos aos relacionamentos sendo causa de desequilíbrios e doenças emocionais.

Outro fator a considerar é a identificação de Zigmunt Bauman (modernidade líquida) de que recebemos muita informação e não sabemos o que fazer com elas. A quantidade de informação gerada e multiplicada pelas mídias sociais é assustadora, sem contar com as "fakenews". Bauman cita uma declaração de E. O. Wilson: "Estamos nos afogando em informações e famintos por sabedoria".

Vejo que não temos tempo para organizar os fragmentos de informações que recebemos a cada instante com objetivo de obtermos sabedoria. Uma das qualidades da sabedoria é apontar caminhos. Informação que não é transformada em sabedoria só vai preencher espaços e "entulhar" nosso 'HD cerebral' deixando-nos a deriva. Muitas pessoas, igrejas e instituições não sabem para onde ir.

O sábio Salomão escreveu em Eclesiastes que devemos ser sábios para discernir o tempo e o modo. O tempo hoje exige um modo diferente de comunicar, administrar e servir neste ambiente social disrupto. Precisamos ser "sal e luz" no espaço digital assumindo o protagonismo de influenciador difundindo os valores do Reino e a mensagem imutável do Evangelho que transforma o perdido apontando o caminho da Salvação somente em Jesus.

Ainda que a ênfase digital incentive relacionamentos a distancia e superficiais (líquidos), temos que priorizar os relacionamentos "face to face" que aprofundam os laços afetivos e exercitam o amor fraternal de maneira intensa. A estratégia de grupos pequenos para evangelizar não deve sair da pauta. Nada substitui o olhar de compaixão, o abraço que cura a alma e comunica amor e a comunhão da casa e da mesa que encurtam as distâncias relacionais.

Não devemos temer o novo. Devemos pedir sabedoria como orienta Tiago (Tg 1.5) para efetuarmos as mudanças necessárias que esse tempo exige, a fim de mantermos e ampliarmos nossa relevância e semearmos com inteligência a espera dos frutos que o Senhor nos dará.

Adilson Santos
Pastor e Diretor Executivo do CAM-CBESP

CONVENÇÃO BATISTA do Estado de São Paulo

Mais tempo para aprender

Por Redação CBESP

Marcada para março, a retomada dos encontros dos ministros participantes no Projeto Josué neste ano no Acampamento "Mary Elizabeth Vaughan", em Sumaré, contará com palestras dos pastores Davi Lago, Luiz Sayão, Sidney Costa e Fabrício Freitas.

Ministro na Igreja Batista Memorial em Alphaville (IBM Alpha), pastor Sidney vai falar sobre as múltiplas gerações aos ministros inscritos e aos ouvintes.

Na parte de atualização teológica, o biblicista e estudioso pastor Luiz Sayão apresentará panorama sistemático das doutrinas fundamentais da fé cristã.

Já o escritor e pastor batista Davi Lago vai falar sobre a pluralidade religiosa presente na cultura e na sociedade brasileira. Por fim, o gerente na Junta de Missões Nacionais, pastor Fabrício Freitas, continuará a desenvolver a visão de Igreja Multiplicadora com foco neste 3º módulo no discipulado multiplicador.

Ministros interessados em participar como pastores-ouvintes podem se inscrever pelo site da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP).

O Projeto Josué é proposta missionária da CBESP para oferecer atualização ministerial, teológica e complemento do sustento a pastores de igrejas menores. Além desta, ele possui três frentes. Como a revitalização das ações missionárias, a oferta de treinamento para cada macrorregião, e levar o Evangelho a cidades ainda sem presença batista.

Bênção pura

"Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade." (Fp 2.12)

Foto: Divulgação

Agradecemos a Deus, à CBESP, aos pastores Manoel Ramires Filho e Adilson Ferreira dos Santos, pela promoção e cooperação com o Recanto dos Avós. Agradecemos também a todas as pessoas e igrejas parceiras que têm sido instrumentos de bênçãos para a entidade.

O Recanto realiza quatro festas anuais, as quais visam arrecadar fundos. Em 2019, teremos: Festa do Sorvete (23/3), Festival de Inverno (22/6), Festa de Aniversário (28/9), e Festa de Natal (14/12).

Cada item que você compra é uma oferta de amor, e, em troca, você recebe deliciosos alimentos preparados com carinho pelas igrejas parceiras.

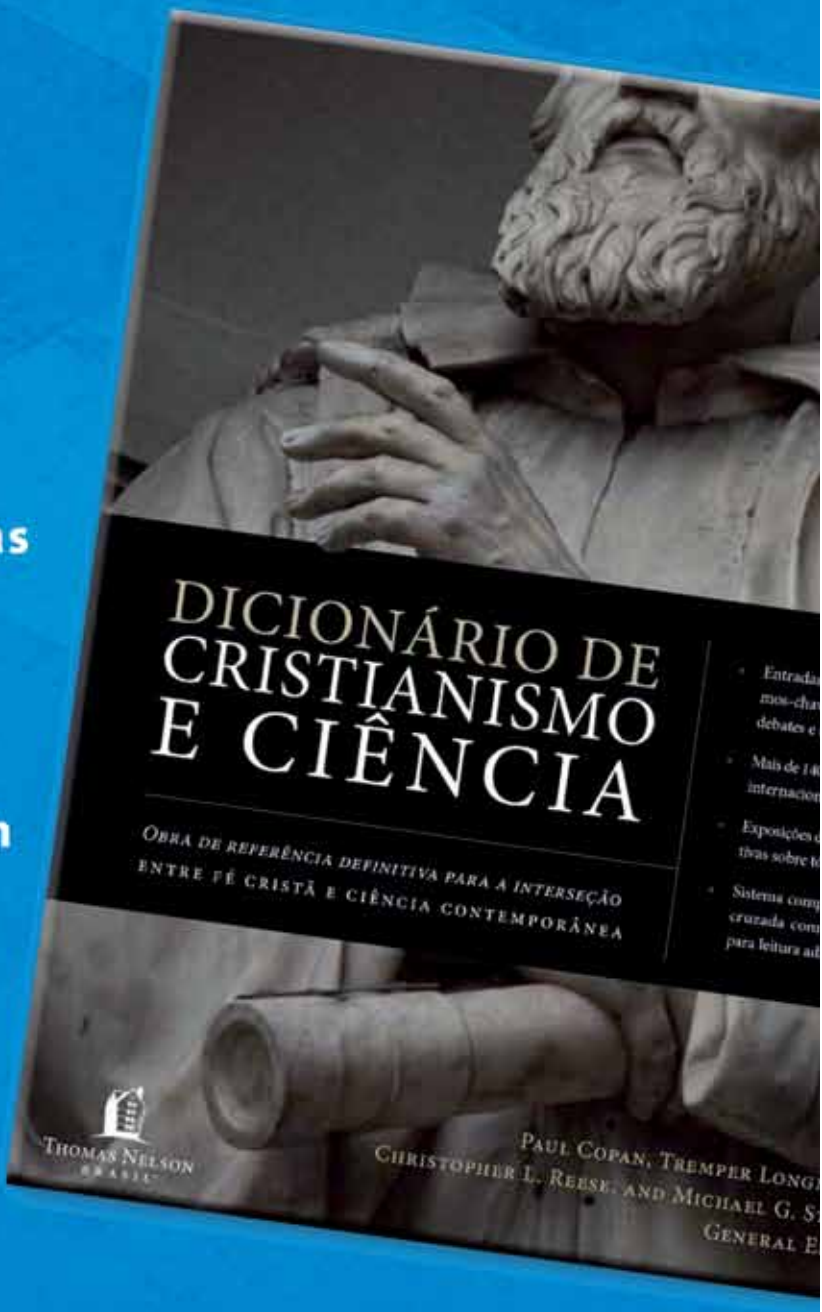
Sua igreja também pode ser parceira do Recanto nas festas, doando itens e mão de obra para uma de nossas barracas de venda de alimentos. Entre em contato conosco, pelo telefone (11) 2467-0221.

Agradecemos a todos que se dispõem a abençoar os nossos idosos!

Hélio Dibiasi
Vice-presidente do Recanto dos Avós e pastor da PIB Bonsucesso em Guarulhos

LANÇAMENTO

- Entradas para mais de 450 termos-chave, teorias, indivíduos, debates e muito mais
- Mais de 140 principais estudiosos internacionais
- Exposições de múltiplas perspectivas sobre tópicos controversos
- Sistema completo de referência cruzada com recomendações para leitura adicional



THOMAS NELSON
BRASIL

Já disponível nas melhores livrarias

Preparando a transformação

Por Redação CBESP

Na primeira semana de janeiro, o Acampamento Batista "Mary Elizabeth Vaughan" recebeu mais uma novidade decorrente da aliança estratégica entre a Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP) e a empresa de consórcios Embracon.

Técnicos da companhia elétrica local terminaram na ocasião a instalação do transformador de energia, cuja capacidade é de 300 Kilovoltamperes (kVAs). Fiação e postes também foram concluídos.

"Quando o povo batista, igrejas, pastores e membros adquirem uma cota, está participando do projeto de fazer cada vez mais o Acampamento Batista de Sumaré um lugar de todos os batistas do estado de São Paulo e de suas famílias", disse o diretor executivo do Conselho de Administração e Missões (CAM) da CBESP, pastor Adilson Santos, sobre o recurso direcionado diretamente para Sumaré como resultado de percentual dos consórcios adquiridos a partir da plataforma Consórcio Batista.

Os planos atendem necessidades de igrejas, associações, pastores e membros. Um consórcio pode ser adquirido para compra de um terreno, aquisição de aparelhos e equipamentos, reformas, compra de carro, e tantas outras demandas de uma igreja local ou de sua membresia.

É exatamente essa medida que vem possibilitando modernizações e melhorias em Sumaré, como a instalação de aparelhos de ar condicionado, novas cadeiras na capela e no refeitório, troca de telhamento de alojamentos, e ação em outros espaços.

Dia do sorriso

Por Chico Junior

Segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o País abriga cerca de 300 mil pessoas com Síndrome de Down. Movimentos por inclusão já venceram algumas barreiras em favor desse grupo da população, como o ingresso na vida escolar e profissional. Medidas que aumentam as chances de desenvolvimento. Na luta por ampliar essas iniciativas, a Organização das Nações Unidas (ONU) reconheceu no calendário oficial a data de 21/3 como Dia Internacional da Síndrome de Down - a razão está na referência à alteração no cromossomo 21, que, em vez de ser um par como os demais, é um trio, e, por isso, é responsável pela falha genética. Entre as igrejas, contudo, esse obstáculo custa a ceder. Mas a demanda social e o alvo de cumprir com a missão cristã vêm alavancando resultados.

O Evangelho da forma mais acessível possível

Localizada na zona sul da capital paulista, a Primeira Igreja Batista no Jardim das Imbuias se deparou com a necessidade de trabalho com esse público a partir da chegada do irmão mais velho de uma jovem convertida. "Ela começou a trazê-lo, e vi o menino com dificuldade de ser incluído. Daí, fui confrontado pelo Espírito Santo a buscar como apoiá-lo, como mudar meu paradigma, e a descobrir como pastorear uma pessoa fragilizada assim", contou o ministro de jovens, pastor Pedro Baccarat.

Com uma filha de 5 anos com Down, a professora Maritza Carvalho Francisco colabora para a criação de uma proposta ministerial na Igreja Batista em Perdizes, zona oeste do município de São Paulo, onde a família é membro desde 2015.

"Quando chega uma criança com deficiência, a gente, às vezes, costuma olhar só pra limitação, tanto dela quanto a nossa própria de não ter o conhecimento específico necessário para cuidar dela", disse sobre o planejamento que vem sendo elaborado para traçar ministérios inclusivos na igreja toda - além do infantil, que será o projeto piloto.

Questionada sobre os desafios para iniciar um trabalho deste numa igreja local, Maritza, que é doutoranda em Engenharia da Computação, comentou que a carência de publicações disponíveis acerca de ministério infantil inclusivo foi um entrave inicial. Mesmo dilema encontrado pelo pastor Pedro. "Eu sou até bom em fazer pesquisa bibliográfica. Pesquisei em inglês, francês, e nada."

Foto: Shutterstock

Em sua tentativa, ele descobriu alguns blogs de mães que relatavam experiências negativas delas e de suas famílias no relacionamento com as igrejas, como o praticamente obrigatório revezamento no culto para cuidar da filha ou do filho especial. A queixa recai no despreparo para a inclusão.

A fim de vencer essa demanda um tanto quanto pioneira, a proposta em elaboração na IB Perdizes visa a desenvolver a capacitação dos voluntários a partir de videoaulas e apostila, apoiados por encontros presenciais como tira-dúvidas. Os materiais vêm sendo motivado no levantamento de referências de ações nacionais e internacionais.

"Estamos vendo no dia a dia de nossa igreja a chegada de pessoas que nos desafiam a aprender coisas novas", comentou Maritza sobre o primeiro desafio enfrentado, que é o de despertar a conscientização dos voluntários para a capacitação. Além de pessoas com Down, outras necessidades exigem a atenção da igreja local, como o autismo ou o transtorno do déficit de atenção, por exemplo.

Foto: Eliana Tardio (sites.ed.gov/osers/2016/10/26)

Ao responder sobre a adoção de trabalho semelhante, ela encoraja pais e mães a atentarem para a missão da paternidade e da maternidade. "Tendo eles necessidades especiais ou não, negar a nossos filhos a chance de conhecer esse Deus maravilhoso, que cuida da gente, e Jesus Salvador, é limitar a vida na sua plenitude."

PROJETO JOSUÉ

missoescbesp convencaobatistasp

Os objetivos dessa proposta são:

1. **Revitalizar** *projetos missionários*
2. **Auxiliar** *as menores igrejas*
3. **Plantar** *igrejas*
4. **Capacitar** *líderes nas macrorregiões*

O projeto prevê ainda oportunidade para demais ministros batistas participarem dos módulos como pastores-ouvintes.

As adoções e as ofertas específicas a esse projeto podem ser feitas diretamente pelo site da Convenção.

Acesse cbesp.org.br e saiba mais sobre o Projeto Josué e como adotá-lo.

APOIE ESSA INICIATIVA

CHEGOU

A NOVA VERSÃO TRANSFORMADORA DE ESTUDOS!

- Introduções
- Esboços
- Notas de estudo
- Perfis pessoais
- Sistema de estudo de palavras
- Referências Cruzadas
- Notas Temáticas
- Passagens paralelas

e muito mais!

MC mundocristão

/emundocristao @mundocristao @mundocristao

Chapa quente

Por Chico Junior

Na imaginação de Dante Alighieri, no inferno há nove níveis de punição para os pecados. Quanto mais abaixo, pior - o crime e o castigo. Nessa escala, a homoafetividade é penalizada no sétimo círculo. São nove, ao todo. O escritor descreveu isso em "A Divina Comédia" há quase 700 anos - dois séculos antes da Reforma Protestante. Esse passado ainda está logo à esquina.

"Ouvi a vida inteira que homossexuais vão queimar no inferno. E sempre me reprimi, me condenei. Não queria aceitar, e orava muito para Deus mudar isso em mim", contou Andreia* à reportagem da **Batista SP.** Ela cresceu num ambiente cristão. Aos 16 anos, disse ter se "descoberto" bissexual. A aceitação veio após terapia para enfrentar uma tragédia: a perda do irmão. Hoje, com 21 anos, namora há seis meses uma jovem de 20.

Foto: Shutterstock

Apesar do relato de rejeição, Andreia se declara cristã evangélica. Porém, ressalta que não frequenta mais a igreja de sua infância, nem alguma outra. "É muito cruel ir a um lugar pra fortalecer sua fé e ouvir que você foi deixado de mão (*por Deus*)", disse acerca das alegações de que os homoafetivos foram abandonados pelo Senhor.

Na ótica do pastor Lisânias Moura, ministro da Igreja Batista do Morumbi, zona sul da capital paulista, o clima tenso e o desconforto revelam as fraquezas dos protestantes ao diálogo. "Um dos problemas é a nossa incapacidade em lidar com o assunto. O movimento LGBTQ tem mais recurso, e vive isso no dia a dia. Quando trazem a bandeira deles, alguns evangélicos não sabem o que fazer", expôs a respeito da complexidade de travar um diálogo sem bons fundamentos.

Cientista da religião e professor na área de Bíblia, Lucas Merlo também pontua que a evangelização precisa vencer a barreira da seleção de pecados sexuais. "O problema é que reduzimos a pessoa à sua sexualidade e elevamos o 'status' dos pecados sexuais em detrimento de outros. Evangelizamos 'o ativista', ou 'o gay'. Esquecemos que são pessoas, como nós somos. A questão da sexualidade certamente terá um momento a ser repensado, mas não deveria ser o primeiro", destacou o docente da Faculdade Teológica Batista de São Paulo, de Perdizes.

A ferida social recebeu novo golpe no início deste ano com a movimentação de uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) que debate a criminalização da homofobia. Atualmente, não há lei que tipifique como crime, condição que depende do Legislativo. O julgamento serviu de mais combustível. A Corte contabiliza quatro votos a favor. A discussão foi

suspensa no final de fevereiro. Uma medida jurídica que mantém a questão em cena, e, daí, em fervura.

"Ninguém quer tratar desse assunto, porque é muito delicado. Especialmente, por causa da mídia, que força como tentativa de se tratar como tema político", analisou o pastor Lisânias, autor do livro "Cristão Homoafetivo?" *(leia mais no box)*.

Sinalizando risco à pregação do Evangelho a decisão do STF, a Ordem dos Pastores Batista do Brasil emitiu nota defendendo a liberdade. No texto, a instituição expressa "postura contrária ao cerceamento da liberdade de expressão e a liberdade religiosa pois entende que divergir do comportamento sexual, da conduta ética de pessoas não se caracteriza homofobia".

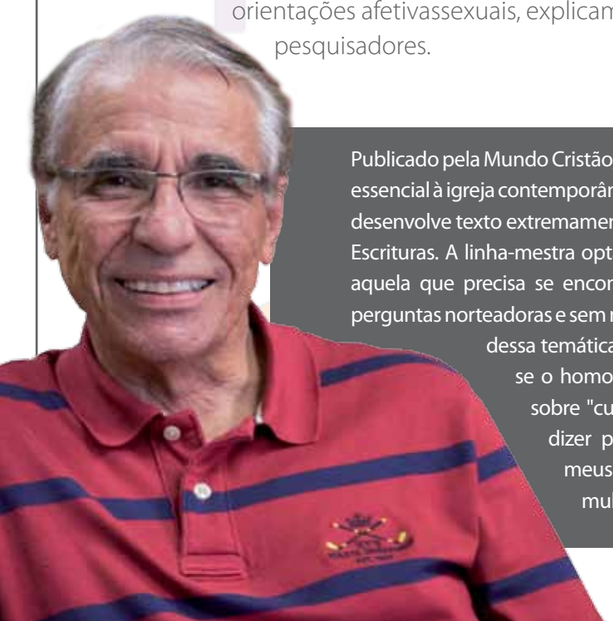
Ao refletir sobre os desafios para o século 21, o teólogo inglês John Stott avaliou a homoafetividade como o "tema de impacto nos últimos anos". Descascar esse abacaxi traz à tona dilemas sociais, como preconceito - tanto do lado de protestantes-evangélicos quanto no movimento LGBTQ+, sigla que funde e inclui dezenas de orientações afetivassexuais, explicam pesquisadores.

Contra a animosidade geral, Stott argumenta que os estereótipos (como o uso do termo "gay" e de outros até vulgares) demonstram pouco respeito a outra pessoa e, principalmente, a ela enquanto imagem e semelhança de Deus. "Somos ordenados a falar a verdade, mas somos chamados a falar a verdade em amor", frisou em um dos capítulos de "Os cristãos e os desafios contemporâneos" (Editora Ultimato) que aborda esse assunto.

Pastor Lisânias compartilha desse ponto de vista. "Muitas vezes, a igreja tenta mudar o homoafetivo, e capitaliza o poder de mudar. Mas não faz o mesmo com o ladrão, o corrupto, o mentiroso. A gente foi chamado não para mudar homoafetivo em hétero, mas para levar Jesus. O foco é a submissão a Jesus. Não é a homoafetividade, é o coração. Não é ver o movimento LGBTQ como inimigo."

> "É muito cruel ouvir que Deus te deixou de mão"

Stott, Lucas e Lisânias apontam que as Escrituras Sagradas condenam a prática da promiscuidade sexual, não importa se masculina ou feminina. Segundo o pastor da Igreja Batista Morumbi, a inclinação não determina o que a pessoa é. "Você não é 'gay'. É um filho de Deus lutando com determinado sentimento, e, em Jesus, tem a capacidade de lidar com isso."



Publicado pela Mundo Cristão, "Cristão Homoafetivo?" é um título essencial à igreja contemporânea. O livro do pastor Lisânias Moura desenvolve texto extremamente terapêutico-bíblico, apegado às Escrituras. A linha-mestra opta pelo cuidado em buscar aquele/aquela que precisa se encontrar com o Senhor. Ao final, traz perguntas norteadoras e sem medo de explorar meandros difíceis dessa temática. Uma das questões respondidas é se o homoafetivo vai para o inferno. Outra é sobre "cura gay". "É a mesma coisa de você dizer pra mim que eu fui curado pelos meus desejos heterossexuais pela minha mulher", respondeu à reportagem.

Fotos: Divulgação / Mundo Cristão

Entenda as diferenças

Uma coisa diferente na cabeça

Segundo artigo da mestre em Antropologia pela Universidade Federal do Pará Ariana Kelly Leandra Silva da Silva, sexualidade e gênero são elementos diferentes da identidade de um humano. Assim, a construção da ideologia de gênero seria a maneira como a pessoa pensa de si. Um indivíduo, portanto, pode se ver como mulher, homem ou nenhum dos dois. Se o sexo biológico corresponde ao pensamento, é chamado de cisgênero. Se não, é transgênero.

Outro norte para a bússola interna

No campo da atração física, emocional e sexual, uma pessoa que se identifica como bissexual, por exemplo, é transgênero, e, desta forma, poderia ou não ter desejo por indivíduo com o mesmo e/ou com o de outro gênero. Para os estudiosos ouvidos, a intenção em si não se configura em comportamento homoafetivo. "O humano é criado essencialmente hétero", argumenta o pastor Lisânias Moura.

Questão de biologia

Já acerca da classificação como homem, mulher ou intersexual, a definição é adotada levando em conta os aparelhos sexuais, predominâncias hormonal e cromossômica. Pastor Lisânias enfatiza que a sexualidade do casal homem-mulher é a única capaz de refletir a perfeição da Trindade, os dois sendo uma só carne e se complementando. "Fora dessa relação, o humano se torna deus, e começa a adorar a si mesmo", considerou.

Prolífico autor do segmento cristão, Henri Nouwen optou por, nessa luta, escolher a castidade do celibato como fonte de refúgio. Não sem angústias constantes, narra o também escritor Philip Yancey sobre um pouco desse árduo combate do sacerdote em "Alma Sobrevivente" (Mundo Cristão).

"A graça não dá liberdade pra fazer o que quero, pintar e bordar. Dá liberdade para fazer o que Deus quer. Ao crer que Jesus o perdoou, Ele vai viver, agora, pra agradar a Deus. A graça nunca vai o afastar de Jesus. É olhar com os olhos que só Deus tem", disse pastor Lisânias sobre a busca de todo o que crê em refletir a santidade do Senhor.

As pessoas com orientações homoafetivas não devem procurar, necessariamente, na união hétero a solução para seu conflito interior, ele argumenta, tendo em vista que, casamento entre homem e mulher é a resposta bíblica ao relacionamento humano. "É a intimidade entre duas pessoas iguais, mas diferentes", destacou. Desta forma, ressalta que a linha de argumentação de ideologia de gênero se distancia do ensinamento da Bíblia.

Segundo o professor Lucas, os idiomas bíblicos (hebraico e grego, no caso), em algumas das referências escriturísticas comumente citadas - como Levítico 18.22, 20.13, e Romanos 1.26-27, por exemplo - , descrevem, literalmente, a ação de "deitar-se com homem como se fosse mulher" ou "deixar o uso natural", respectivamente. Expressões como homossexuais ou homoafetivos são modernas e não faziam parte do vocabulário dos autores. "Uma coisa é trabalhar hermeneuticamente o que a Escritura diz. Outra coisa é a compreensão dos processos psicológicos e sociais contemporâneos que envolvem o fenômeno. Uma coisa é nossa compreensão e aproximação ao indivíduo e como as igrejas respondem a ele", complementou.

No frigir dos ovos, a análise geral dos entrevistados está em manter os valores de Jesus, que são calcados no amor e na acolhida visando a transformação do coração, e, consecutivamente, do caráter.

"O papel da igreja é amar indistintamente, e ajudar as pessoas a conhecer o poder transformador de Jesus", declarou o pastor Lisânias ao dizer que a tarefa do povo de Deus, sob a perspectiva pastoral, está bem clara também nesta circunstância. Observação esposada pelo professor da Teológica. "Precisamos de mais compaixão, misericórdia e paciência", concluiu o professor Lucas.

***A entrevistada teve o nome real preservado**

FAKE NEWS

"notícias falsas"

UM CRISTÃO **NUNCA DEVE PASSAR** INFORMAÇÃO INVERÍDICA OU SUSPEITA

"Depois de *investigar* tudo detalhadamente desde o início, também decidi escrever-lhe um *relato preciso*..."
(Lucas 1.3 – Nova Versão Transformadora – *destaque nosso*)

CONVENÇÃO BATISTA do Estado de São Paulo

A Comunicação da CBESP defende a honestidade e a fidedignidade nas divulgações pelas redes sociais

REALIZE SEU SONHO COM O CONSÓRCIO BATISTA

CANAL ONLINE

PLANO + POR -

FGTS PARA IMÓVEIS

GARANTIA DO PODER DE COMPRA

CONVENÇÃO BATISTA do Estado de São Paulo

Administração:

Consórcio Embracon

PORQUE SONHAR NÃO TEM LIMITES

embracon.com.br/convenios/batista

7 encontros com Abraão

"Sai da tua tenda e conta as estrelas...
Assim será tua descendência!" (Gn 15.1-6)

Aproveito o espaço para incentivar a cada um de nós, pastores, e a você, leitor, a que busquemos desfrutar de grandes encontros, como fez Abraão, e que seja você também um amigo de Deus.

No 1º encontro, Deus começa com dois imperativos. Lembra nossa missão (eclesia) = chamados para fora. No 2º, Deus ensina que não há vitória sem luta (Gn 12.7). No 3º, a esperança. O menor virá a ser mil. Deus disse: "Tua semente será como o pó da terra". (Gn 13.14). No 4º, a bênção da colheita, que tem a ver com a lei da semeadura. Depois de resgatar Ló, Abrão deu o dízimo daquilo que foi recuperado. Então Deus lhe disse: "Não temas, Eu sou o teu escudo e o teu grandíssimo galardão" (Gn 15.1-8). A seguir, a lição foi que a bênção não significa aval para pecar. Receber Agar constituiu desobediência. Deus cobrou santidade: "Anda em minha presença e sê perfeito" (Gn 16.15 e 17.1). Do 6º, aprendemos que andar em santidade atrai a mão de Deus para fazer milagres a nosso favor. Ele lhe disse: "- Daqui a nove meses, Isaque chegará". Na madrugada seguinte, Deus viu Abraão orando, e lembrou do seu sobrinho Ló, tirando-o do meio da destruição (Gn 18 e 19). E, por fim, no 7º, a lição suprema no coração de um amigo, Deus espera mais prioridade, Ele exige exclusividade (Gn 22.2).

ALGUMAS LIÇÕES DO 5º ENCONTRO

I - Companhia e promessa ao fiel: "Teu galardão será grande" (Gn 15.1-6)

a) Revela o cuidado de Deus. Devemos descansar na provisão e livramento de Deus.

b) Revela proteção de Deus. Deus é nosso escudo. Ele nos cerca por todos os lados.

c) Revela que servimos ao Deus da vitória. Para uma batalha grande, uma vitória grande!

Foto: Sacrifício de Isaque, de Rembrandt (Reprodução/ Acervo Museu do Museu Hermitage de São Petersburgo)

Pintor barroco Rembrandt marca narrativa da fé de Abraão

II - "Não tenho herdeiro, para que me servirá herança?" Reconhecemos a limitação humana. Abraão colocou barreiras para o sobrenatural prometido por Deus. Ouse crer na Palavra de Deus, independente dos recursos, idade, etc. (vs. 2,3).

III - Como Deus trata esse problema da limitação humana (vs. 4-5)

a) Deus remove as limitações. Deus o conduz para fora. Antes uma Visão limitada.

b) Deus manda levantar a cabeça. Olhou para o céu. Erga a cabeça. Deus é maior!

c) Deus manda Abraão começar a contar estrelas. Comece a antever, a crer no incrível, a ver o invisível. Você será chamado o pai da fé. Veja o invisível!

Deus espera que eu e você também possamos, em 2019 e por toda vida, dar passos de fé em direção aos encontros com Ele, e, consequentemente, gerarmos filhos e filhas que também sejam amigos de Dele. Volte a contar as estrelas. Ore por algo grande. Veja com os olhos de Deus!

Genivaldo Andrade de Souza
Pastor e Presidente da OPBB-SP

Foto: Shutterstock

O que é isso, meu irmão?!

Por Chico Junior

Dados divulgados à ocasião do Dia Internacional da Mulher revelam que o número de feminicídio cresceu 12% em um ano. Segundo esse levantamento feito pelo Monitor da Violência, foram 1.173 mulheres assassinadas em 2018. "Os números são alarmantes - não pense que essas coisas só acontecem em lares não cristãos. Muitas vítimas de agressão/violência estão nas igrejas evangélicas, todos os domingos, e algumas até ocupam postos de liderança. A agressão/violência é o segredo mais bem guardado. Queremos dar luz a esse assunto e alertar a igreja", argumentou a psicóloga e educadora cristã Silvana Nunes Lucio dos Santos.

> "A igreja não está fora desse problema"
>
> Valéria Cristina Vilhena, sobre a violência contra cristãs

A especialista relata ainda que, em durante sua experiência no Núcleo de Apoio Psicológico e Jurídico (NPJ), da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo, a maioria das denúncias feitas pelo número 100 que chegavam ao NPJ era de famílias evangélicas. Esse cenário trágico é reforçado pelas informações da pedagoga e pós-doutoranda em Ciências da Religião Valéria Cristina Vilhena. Em estudo feito entre 2007 e 2009 com atendidas na Casa Sofia, instituição localizada na zona sul da capital e referência, à época, no atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica, a pesquisadora constatou que quase 40% se autodeclaravam evangélicas. Algumas delas, inclusive, esposas de líderes e pastores. "É preciso realmente que a igreja se conscientize dessa chaga social, e que aquele irmão que o cumprimenta com a 'paz do Senhor', ele pode ser um agressor."

Para ela, a distância de uma década na realização do levantamento parece demonstrar que, infelizmente, a violência contra mulheres evangélicas também acompanhou a evolução geral do quadro de agressão, principalmente no ambiente de casa.

O "Raio X do Feminicídio", feito no ano passado pelo Ministério Público de São Paulo, mostrou que 58% dos casos foram por faca, foice ou canivete. Mesmo percentual sinaliza que os crimes ocorreram entre 18 e 6h. Já arma de fogo foi utilizada contra 25% das mulheres entre pessoas assassinadas a tiros em 2017. Ambas incidências no lar. "Quando a gente fica diante de dados como o do SUS, em que 406 mulheres são atendidas por dia vítimas de violência doméstica, quantas delas são evangélicas?", questionou Valéria.

> 2 de 3 vítimas de feminicídio foram atacadas na própria casa
>
> Número registrado pelo "Raio X do Feminicídio", do MPSP

Além de atos físicos, os ataques às mulheres podem incluir violência psicológica, sexual, financeira, moral, e religiosa. As duas entrevistadas apontaram o aspecto da religião, por vezes, como elemento que leva uma mulher a manter um relacionamento abusivo. "Ela fica se sentindo também responsável pela 'salvação' daquele homem, e um dos motivos também pelo qual ela se submete (às agressões)", resumiu Valéria.

O raciocínio sobre pressão religiosa é seguido também por Silvana. "Um dos problemas mais impressionantes na relação entre a agressão/violência intrafamiliar é a igreja, com alguns ensinamentos distorcidos", afirmou.

Em prol das mulheres e famílias que sofrem esse drama, União Feminina Missionária Batista do Estado de São Paulo (UFMBESP) e União de Esposas de Pastores Batistas do Estado de São Paulo (UEPBESP) planejam somar forças no apoio às vítimas e também com medidas para conscientização.

As duas instituições da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP) destacaram que ainda há um "silêncio velado" sobre esse assunto. "Que o silêncio de nossas mulheres permaneça velando somente a paz, o amor, ternura e muitas alegrias na segurança de seus lares esta é nossa oração e missão", argumentou a presidente da UEPBESP, Alexandra Bezerra da Silva Barros. À reportagem da Batistas SP, a diretora executiva da UFMBESP, Mirian Vasconcelos Damasceno Barbosa, disse que União Feminina e UEPBESP preveem incluir este assunto em suas agendas de programação.

Energia para mais trabalho

Foto: Divulgação/Wellington Fotografia

Graça e paz, meus queridos irmãos.

Nem preciso dizer da minha alegria em poder mais uma vez me dirigir aos irmãos através desta. O ano de 2019 mal começou e já podemos visualizar grandes coisas, por isso estamos alegres, como dizia o salmista, e só podemos estar assim porque os homens se puseram a trabalhar.

Janeiro já começamos com um maravilhoso MUPAM na PIB do Mirante, em Pirituba, onde tivemos mais de 100 pessoas trabalhando para a glória de Deus. Agradecemos ao pastor Antônio e à igreja pelo carinho e recepção.

Em fevereiro, estivemos no Rio de Janeiro, na PIB de Itaguaí, para mais um MUPAM. No mesmo mês, comemoramos mais um aniversário da UMMBESP, na PIB em São Caetano do Sul.

Já em março, nos dias 22, 23 e 24, teremos o tradicional Acampamento da Família no Sitio Ie-Oâ (*foto*), em Mogi das Cruzes, e mais uma vez esperamos os irmãos. Homens contamos com vocês!

Acampamento da Família será entre 22 e 24/3

Um abraço e até a próxima conversa.

Ezequiel Braz
Presidente da UMMBESP

Vida no louvor

A Bíblia informa-nos que Davi constituiu pessoas para "dirigir o canto do Senhor" (1Cr 6.31). Os que ministram louvor devem saber que, mesclando talento musical com conhecimento bíblico, têm uma enorme responsabilidade, como acontece com todos os líderes na igreja. Sandro Baggio, autor do livro Música Cristã Contemporânea, nos adverte: "Ler a Bíblia? Meditar? Orar? Infelizmente estas são práticas raras para serem observadas na vida de alguns músicos cristãos. Isso porque são mais músicos, do que cristãos."

O ministro de música:

• Compromisso com Deus

a. Vida devocional.
b. Leitura da Bíblia
c. Oração diária.
d. A jornada começa no quarto e deságua no santuário.

• Compromisso com a igreja:

a. Ser pontual e assíduo
c. Ensaios inspirativos.
d. Submisso à liderança.
e. Habilidade.

• Compromisso com o grupo

f. Amar seus colaboradores
g. Disposição para servir, perdoar, ensinar e aprender.
i. Equilíbrio espiritual e profissional.

Vivemos dias de ministros de música "pop stars". Com o advento dos DVDs, criou-se o estereotipo do bom líder de adoração: "O Ungido". Devemos tomar cuidado com os critérios que usamos para classificar quem é ou não "ungido". Ele me leva às lágrimas; me faz pular e dançar. Lembre-se de que qualquer artista é capaz disto. O líder de louvor não é animador de auditório, seu papel é muito mais sublime: é conduzir o povo à presença do Rei sem chamar a atenção para si.

Edimilson Ramos
Ministro de Música da PIB em Itapema (Guarujá)

Diaconato nas Américas

Foto: Site ADBB

Encontros como o de Poços de Caldas reúnem diáconos e diaconisas de todo o País

Os diáconos e as diaconisas batistas do Brasil estão se preparando para participar do II Congresso dos Diáconos Batistas das Américas, que será realizado em 23/4, no Centro de Convenções de Natal (Av. Senador Dinarte Mariz, 6.664-6.704 - Ponta Negra - Natal/RN).

Serão oradores do evento, os pastores Fausto Aguiar de Vasconcelos e Ney Silva Ladeia, que falarão sobre o tema: "Diáconos ensinando a mensagem do Reino de Deus".

Portanto, para você que é diácono no estado de São Paulo, está aí uma grande oportunidade de conhecer diáconos e diaconisas, não somente do Brasil, mas também das duas outras Américas.

Reserve essa data para participar desse importante evento, que certamente vai abençoar grandemente sua vida. Esperamos você lá em Natal.

Cilas Alves / Valdison R. Nascimento
Presidente da ODBESP / Tesoureiro da ODBESP

Nós todos somos JUBESP

Nosso potencial é extraordinário! Atingimos todos em nosso grande Estado, trabalhando o pensamento: levar Cristo aos jovens com tudo o que temos e somos.

Nosso anseio é por uma JUBESP forte e unida

Com forma e foco missional, plurianual, trabalhamos conceitos, com foco e meta traçados para fazer mais e melhor, e desenvolver projetos desafiadores com identidade. São dias de planejar voos maiores.

Com cem anos, o desafio é atingir todo o Estado. Precisamos dos pastores e líderes, para alcançar e agregar a juventude com o mesmo foco. Quanto mais ajuda, mais longe levaremos Jesus.

Jovem, precisamos nos envolver na igreja e com a JUBA regional. Todos somos a JUBESP, juntos nessa grande história, com dom e talento, exercendo influência e fortalecendo o Evangelho!

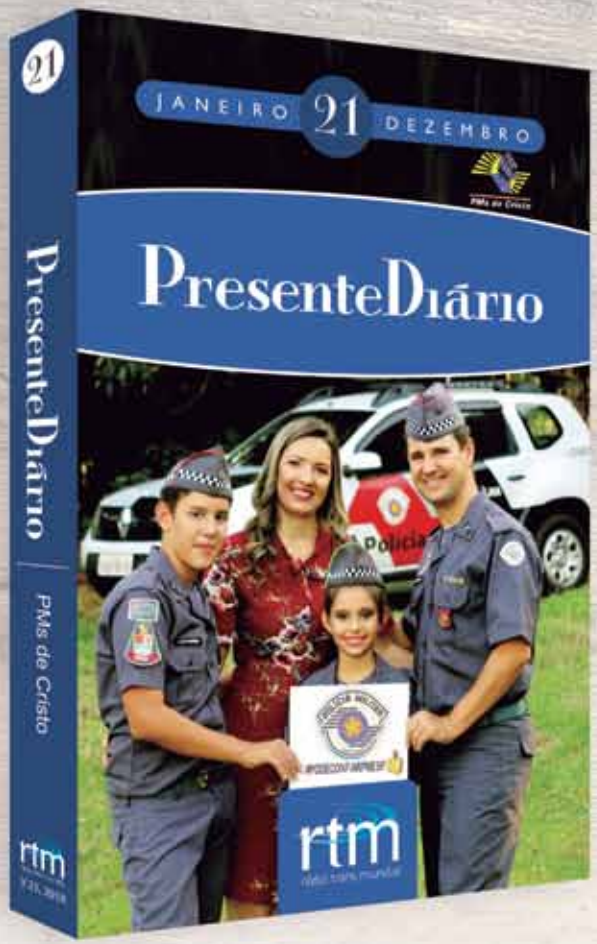
Pastores, precisamos estar juntos e incentivar os jovens! Grandes coisas virão! Orações e mãos são fundamentais para **alcançar os perdidos que sofrem**.

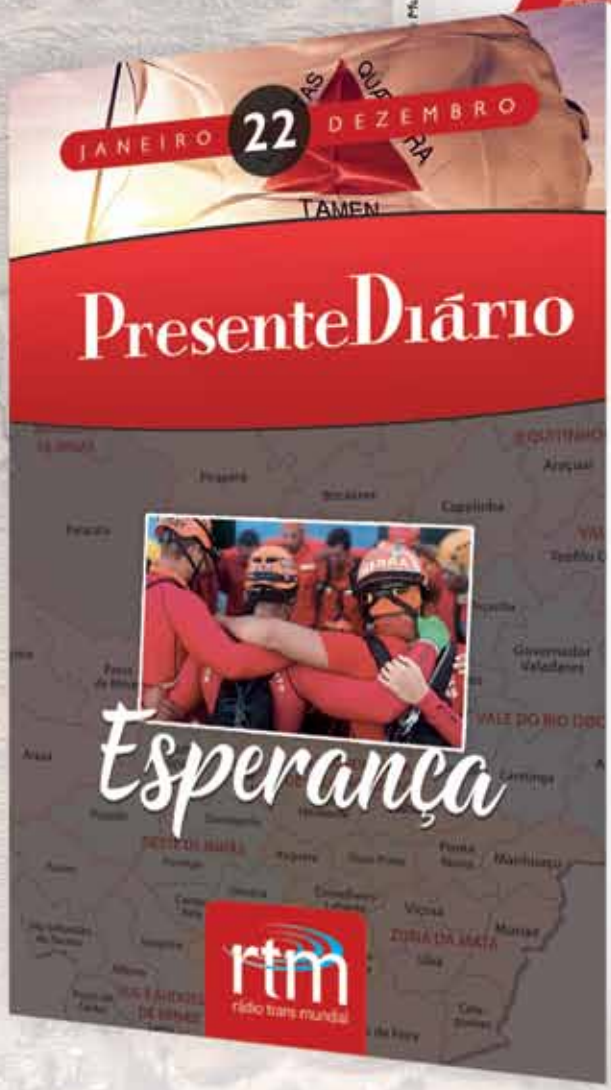
Nosso anseio é por uma JUBESP forte, unida, missionária – como Cristo foi, que busca fazer a boa, perfeita e agradável vontade de Deus!

Jaime Martins
2º Vice-Presidente da JUBESP e membro da PIB de Cubatão (JUBALP).

PROCLAMANDO ESPERANÇA

A TODOS





O Ministério Presente Diário atua entregando o devocional em quartéis, hospitais, escolas e outras entidades coletivas, além de levar esperança para as famílias de vítimas de catástrofes, como as de Boate Kiss, em Santa Maria (RS) em 2013, e Brumadinho (MG), em 2019.

rtm
rádio trans mundial

Conheça mais sobre a atuação da **Rádio Trans Mundial** e envolva-se nesse ministério!

www.transmundial.org.br

Amplie os horizontes

Por Redação CBESP

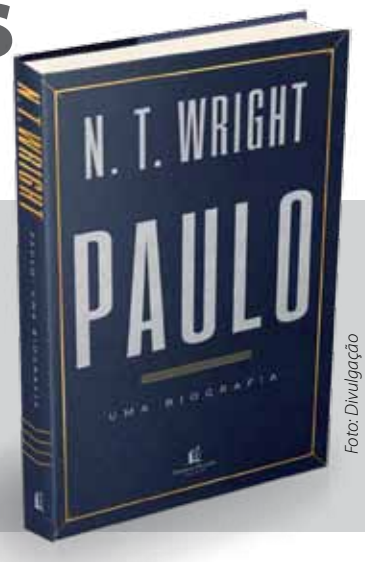


Foto: Divulgação

Amparado por uma boa tradução, Paulo: Uma Biografia (Thomas Nelson; R$ 59,90) é um livro saboroso. A erudição de N. T. Wright acerca da vida e obra do apóstolo permeia as 480 páginas desse elegante texto. A densidade teológica está espalhada nessa narrativa romanceada. O escritor completa trechos históricos e/ou pensamentos paulinos com toque respeitável da imaginação. Recomendável para entender a mente de Paulo, vista na maioria dos escritos do Novo Testamento.

Foto: Divulgação

Teologia Bíblica do Novo Testamento (Vida Nova; R$ 151,90) traz a habilidade do teólogo G. K. Beale em expor o enredo das doutrinas bíblicas apresentadas, inicialmente, pelos textos veterotestamentários. Substanciada com bibliografia teológica de peso e vastas explicações em notas de rodapé, a obra tem acabamento impecável e transborda de citações das Escrituras. A capa dura acolhe bem as 896 páginas. Material imperdível para estudiosos da Bíblia, e para quem quer compreender as origens das crenças fundantes da fé judaico-cristã.

O pastor batista Saulo Ribeiro oferece uma abordagem pastoral e terapêutica a dependentes químicos e a seus familiares em Livre! (Mundo Cristão). Historiador e especialista em Saúde Mental, o autor fundamenta seus argumentos com experiência, ajudando os leitores a compreender o assunto e, acima de tudo, a aprender a se apoiar na oferta divina de graça, misericórdia e perseverança diante do sofrimento com vícios em drogas lícitas ou ilícitas. Também suporte a ministérios nesta área, a obra tem 144 páginas e está à venda por R$ 29,90.

Foto: Divulgação

Foto: Divulgação

Primeiro volume da série, Finanças em Ação (Radio Trans Mundial) é biblicamente didático ao tratar da doutrina da mordomia cristã e ao falar sobre dinheiro. Escrito pelo pastor Paulo de Tarso, que vem estudando o tema há anos, o livro caminha de Gênesis a Deuteronômio indicando princípios das Escrituras. Com capítulos curtos e diretivos entre as 208 páginas, o texto apresenta breves conclusões e abordagens práticas. A proposta do título ajuda na aplicação e no estudo pessoal, familiar ou na dinâmica de pequenos grupos. Custa R$ 20.

Para outras resenhas, acesse o site da CBESP (www.cbesp.org.br)

Foto: Shutterstock

Armar-nos ou amar-nos?

"Melhor é a sabedoria do que as armas de guerra, mas um só pecador destrói muitas coisas boas." (Ec 9.18)
"No meio das armas, calam-se as leis". (Cícero)

O decreto assinado pelo governo recentemente, flexibilizando a posse de armas veio, segundo informações do próprio governo, para atender a um anseio de parte da população por exercer a legítima defesa. Mas, a pergunta que se faz é: o fato de se ter uma arma garante mesmo esse direito? O mesmo decreto, entretanto, não muda as regras para o porte e, por isso, o cidadão fica restrito na sua utilização. Não tratarei aqui, sobre o direito de carregar armas na rua - o porte -, nem sua posse, em casa, ou no local de trabalho etc, etc...

Como cidadão, educador, professor universitário, ex-juiz do Trabalho e diretor de estabelecimento de ensino como o Colégio Batista Brasileiro, jamais colocaria a minha confiança no porte ou na posse de arma. Instâncias próprias, como forças policiais com aquiescência governamental e de lei, devem ser responsáveis e responsabilizadas para tal. Caso contrário, vamos estabelecer o caos, mediante a institucionalização do que eu devo ou não praticar independente da hierarquia pré-estabelecida.

A Bíblia é sábia nos seus ensinamentos: "Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores porque não há autoridade que não proceda de Deus e as autoridades que existem foram instituídas por Ele. De modo que aquele que se opõe à autoridade, resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação; porque não é sem motivo que ela traz a espada pois é ministro de Deus, vingador, para castigar o que pratica o mal" (Rm 13.1-2, 4).

Se parafrasearmos Cícero, que diz: "Os resultados das armas são sempre incertos e temíveis" -, chegaremos ao fato incontestável que o melhor caminho é amar e não armar. "Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Nessa palavra estão resumidos todos os mandamentos".

O mais conhecido músico de reggae de todos os tempos, Bob Marley, famoso por levar através da sua música ideias de paz, irmandade, igualdade social, preservação ambiental, liberdade e amor, sintetiza magistralmente, em uma única frase: "Se todos dermos as mãos, quem sacará as armas?".

Tudo isso, porém, está muito bem estabelecido no mundo da teoria. Falta-nos, de fato, partirmos para a prática. Mais uma vez, o ensino cristão é precioso ao confrontarmos com a realidade: "Se sabeis estas coisas, bem aventurados sois se as fizerdes."

Pense, pense muito bem antes de agir. Aconselhe-se com Deus. Ele, com certeza, te dará a melhor e a mais linda solução: ARMAR ou AMAR!

Gézio Duarte Medrado
Diretor geral do Colégio Batista Brasileiro

Existência para ter excelência

Dando continuidade ao que vínhamos falando no número anterior, isto é, sobre o papel do Conselho de Educação Teológica Ministerial (CETM) e suas atribuições:

Art. 11 parágrafo
V - Promover despertamento vocacional;
VI - Buscar meios para o levantamento de recursos para o sustento da obra de educação teológica;
VII - Contribuir para a formação de uma cultura fundamentada nos princípios éticos-cristãos;
VIII - Servir as comunidades de acordo com os objetivos e propósitos estabelecidos pela CONVENÇÃO e pelo CONSELHO, e de conformidade com a legislação vigente.

Aí estão os objetivos e a razão de ser do CETM, de acordo com o parágrafo V. Creio que todos nós, membros do Conselho, e de mãos dadas com a seção São Paulo da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil, podemos nos empenhar para despertar vocacionados em nossas igrejas.

A Teológica precisa de alunos para obter o equilíbrio financeiro. O meu apelo aos pastores e igrejas é que enviem seus vocacionados para a Teológica; essa é a nossa Casa, falamos a mesma linguagem denominacional, temos a mesma filosofia, curtimos os mesmos sonhos, servimos o mesmo Senhor.

Ademais desse despertamento, a Teológica está incrementando o famoso EAD, isto é, o Ensino a Distância. Essa é outra meta que pretendemos alcançar neste ano. Entrar nesse campo é entrar já concorrendo com dezenas de outras Faculdades, porém, vamos adiante.

Podemos nos empenhar para despertar vocacionados

Esse horizonte é o que nos desafia neste momento, por isso contamos com um diretor em nossa Faculdade à altura para essa implementação.

Eli Bento Corrêa
Pastor e Presidente do CETM

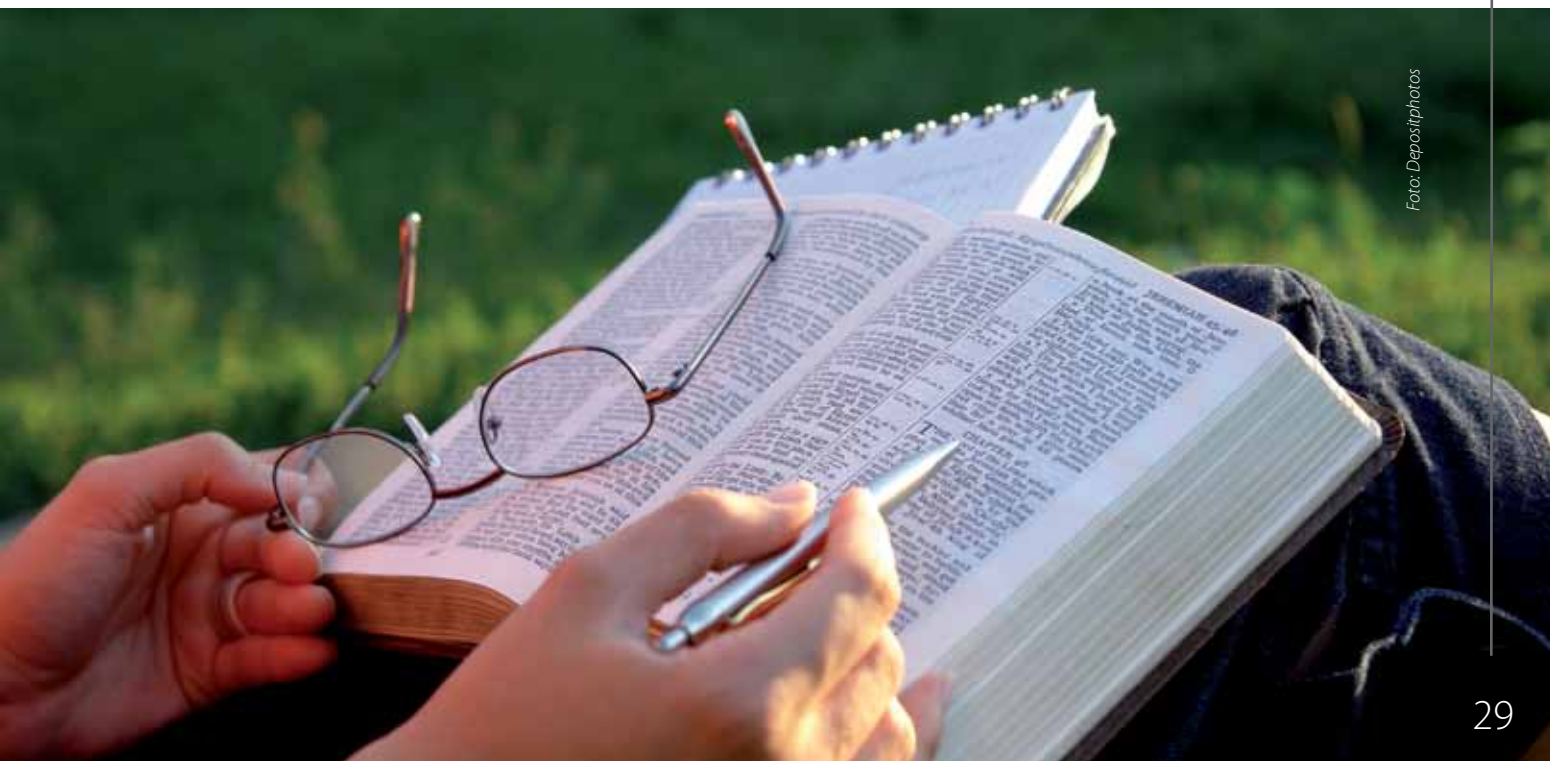


Foto: Depositphotos

Enxergando o invisível

Na segunda quinzena de fevereiro, membros da Diretoria e da equipe da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP) estiveram em duas viagens. A primeira, em Pompeia, 457 km da capital, para atender o convite feito pelos pastores Nobu Handa e Paulo Max, ambos trabalham na Universidade da Família (UDF). Pastor Nobu é diretor de Relações Institucionais, e pastor Paulo é diretor do Ministério Crown. Eles conheceram o Projeto Josué e firmaram

Pastor Paulo (UDF) apresentou Ministério Crown à equipe CBESP

Fotos: Equipe CBESP

uma parceria, a qual abençoará candidatos e outros, no total de 577 pastores. Esse módulo financeiro chamado Crown será ministrado em várias regiões do Estado, possibilitando ao pastor multiplicar o conteúdo de educação financeira a partir de princípios cristãos.

A Diretoria CBESP expressou gratidão, conhecendo os líderes, bem como toda a estrutura e trabalho na cidade. A equipe ficou hospedada na Fundação Shunji Nishimura, conheceram a grade de cursos oferecidos pela UDF, visitaram o Museu que conta a história da família e também a fábrica do Grupo Jacto. Parte das imagens da viagem serão utilizadas na Campanha de Missões Estaduais 2019.

A segunda viagem foi para Apiaí, a 324 km da capital. Foram mais de 1.300 km de estrada entre o município paulista e os trechos por terra, a recepção foi feita pelo pastor. Marcelo Fedoruk, missionário e membro da Igreja Batista em Araçaíba que há 18 anos têm dedicado sua

O templo da Igreja Batista em Itaoca serviu de abrigo para ajudar moradores em 2014, quando uma enchente inundou a cidade

vida na região. No início do trabalho, ele recebia caravanas para mutirão missionário.

Ao longo dos anos, aceitou o desafio para ampliar o atendimento em outras cidades. A equipe CBESP foi para algumas delas, entre muitas curvas, estradas de terra e longas distâncias, visitando pequenas igrejas e trabalhos em locais onde não havia presença batista.

Em vez de no fim do mundo, no centro do mundo, como diz o pastor Marcelo, uma realidade desconhecida de muitos. "Aqui, as pessoas são invisíveis. Elas não têm esperança, seus olhos não brilham mais. Cuidamos destas pessoas invisíveis, queremos ir aonde é mais difícil chegar. O milagre é conseguirmos chegar a estes locais aonde ninguém quer ir."

Nas próximas edições, apresentaremos histórias e locais onde o amor de Deus chega por meio de gestos simples, mas acolhedores.

Harumi Kakugawa Gianastacio
Gerente de Missões Estaduais

NÓS PRECISAMOS DA *sua ajuda*

Agora também, quando estou velho e de cabelos brancos, não me desampares, ó Deus, até que tenha anunciado a tua força a esta geração, e o teu poder a todos os vindouros.

Salmos 71:18

CONTRIBUA

AÇÃO SOCIAL
DE FÉ BATISTA

Banco: Bradesco
Agência: 0368-9
C/C: 0021422-1

VISITE O

RECANTO DOS

AVÓS

ASFEB

AÇÃO SOCIAL DE FÉ BATISTA
RECANTO DOS AVÓS

Est. do Saboó, 753 – Pq. Santos Dumont – GRU
Fone: (11) 2467-0221 / (11) 2469-5589

www.recantodosavos.org.br

REALIZE SEU SONHO COM O CONSÓRCIO BATISTA

CANAL ONLINE

PLANO + POR -

FGTS PARA IMÓVEIS

GARANTIA DO PODER DE COMPRA

CONVENÇÃO BATISTA do Estado de São Paulo

Administração:

Consórcio Embracon

PORQUE SONHAR NÃO TEM LIMITES

embracon.com.br/convenios/batista